

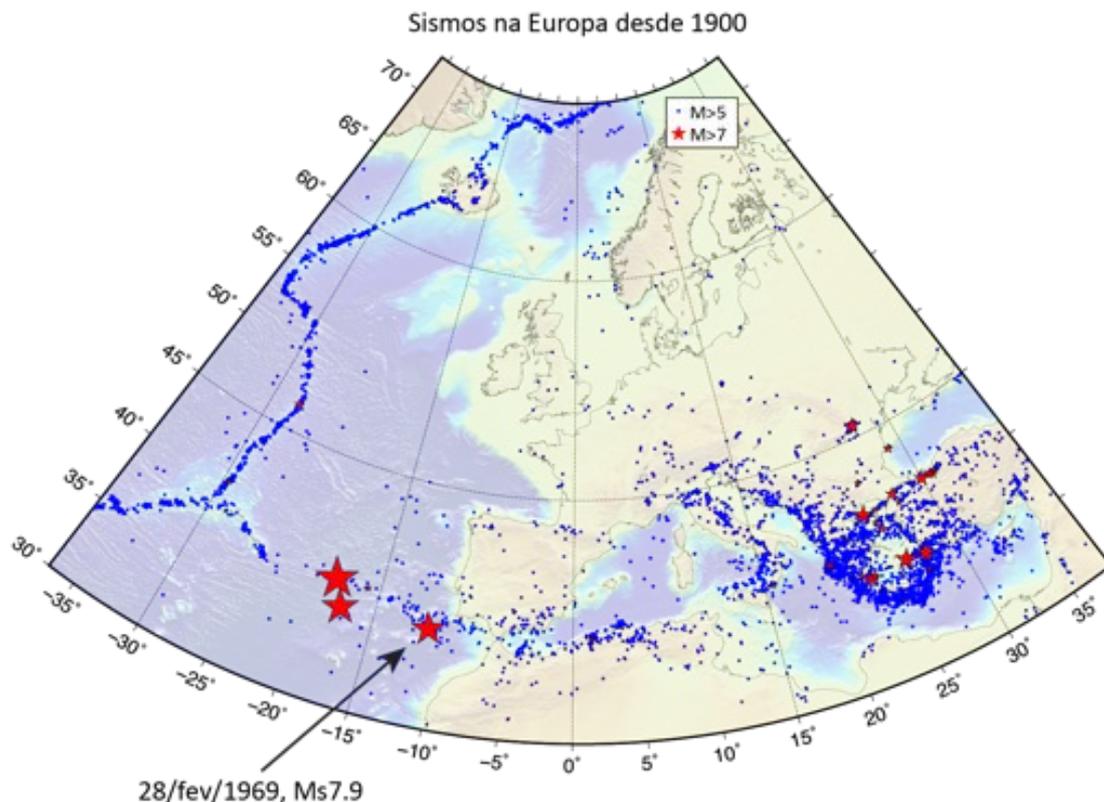


50 anos

Assunto: “Lembra-se como foi o sismo?” – Inquérito macrosísmico sobre o sismo de 1969, 50 anos depois.

Exmos Senhores,

Na madrugada de 28 de fevereiro de 1969, por volta das 3:40, Portugal foi fortemente abalado por um sismo com epicentro a 180 km a SW de Sagres. Foi um sismo de magnitude Ms7.9, o sismo de maior magnitude sentido na Europa desde o grande sismo de Lisboa de 1755.



Hoje, compreendemos melhor a fronteira a sul de Portugal, que separa a placa Euroasiática da placa Africana. Trata-se de uma fronteira constituída por uma rede de falhas ativas com grande potencial para gerar sismos e tsunamis. Percebemos cientificamente melhor a propagação das ondas sísmicas, a atenuação da energia a partir das falhas, a forma como os solos amplificam ou atenuam a energia das ondas sísmicas, e como os edifícios se comportam sob o efeito das ondas sísmicas.

Mas muito há ainda por compreender, em particular no que diz respeito ao nosso território. E para avançar o conhecimento, é necessário validar hipóteses e modelos com dados.

Cinquenta anos após o sismo de 28/fev/1969, as tecnologias de comunicação permitem uma recolha de relatos muito mais alargada do que aquela que foi possível na ocasião do sismo. Pedimos por isso, agora, a quem sentiu o sismo ou conhece relatos, que os partilhe connosco através de um questionário online disponível em <http://sismo1969.ipma.pt>.

Os dados serão utilizados em trabalhos de investigação que nos ajudarão a caracterizar melhor a perigosidade sísmica de Portugal e a prepararmo-nos melhor para sismos futuros.

Esta iniciativa será acompanhada por um desafio à comunidade escolar (ensinos básico e secundário), em que os alunos são convidados a preencher os inquéritos em conjunto com um adulto próximo (avô, tio-avô, vizinho, etc) que tenha sentido e se lembre tão bem quanto possível do sismo. Ao interagir com um adulto mais velho que tenha vivido o sismo, o aluno escuta um relato de vivência de um sismo forte na primeira pessoa, o que o motivará a preparar-se para caso de sismo e a aprender mais sobre sismologia. Fica também a perceber melhor como os inquéritos sísmicos contribuem para a determinação dos mapas de intensidade. Além de contribuir para uma recolha de informação científica importante, este desafio estimula um importante diálogo inter-geracional. O desafio à comunidade escolar conta com os apoios do Centro de Ciência Viva do Lousal, Centro de Ciência Viva de Estremoz, Pavilhão do Conhecimento, e EDP.

Esta iniciativa é promovida de forma colaborativa pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), pelo Instituto Superior Técnico (IST), pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) e pelo Laboratório Associado Instituto Dom Luiz (IDL).

Como parceiros de longa data de várias iniciativas, em particular no âmbito da sismologia, gostaríamos de contar com o vosso apoio nesta iniciativa, bem como com o vosso auxílio na sua divulgação. Caso queiram ver o vosso apoio reconhecido na página web acima referida (<http://sismo1969.ipma.pt>), pedimos encarecidamente que nos enviem o logo da vossa instituição com a maior brevidade possível.

Agradecemos desde já a vossa melhor atenção,

Pela Comissão para o Inquérito Macrosísmico dos 50 Anos do Sismo de 1969



Carlos Sousa Oliveira
Professor Jubilado, Instituto Superior Técnico

MAIS UM GOLPE
DE ESTADO
NA SIRIA

Diario de Noticias



FOI UM DOS MAIS FORTES ABALOS ATÉ HOJE REGISTRADOS NO MUNDO

UMA ETERNIDADE EM BREVES SEGUNDOS LEVARÁ MUITO TEMPO A ESQUECER O PAVOR DA ÚLTIMA MADRUGADA DE FEVEREIRO

ENFRENTE A MADRUGADA DE HOJE PORAM HERDA UMA NOMEADIA FEROZ QUE TIRARÁ DE FOGAR NA SUA AREJAE DOE TURVOS TRANQUILIZADORES DA ÚLTIMA INFORMAÇÃO METEOROLÓGICA. • MORGEMAM SEU PRONTO UMA VITIMA DO DESAMONTO DA SUA CASA, EM LAGOS, AS OUTRAS ACCOMETIDAS DE ENCORES. • AYU- TADOS PRAGUEIS EM MOMENTOS E VELLOS EDIFICIOS (o Hospital de S. José e o Hospital de Castro Marim sobre os seus abalos). • JERONIMO ANGLARIO NO SERVIÇO TURISMO. (Ver reportagem nas páginas 4, 10, 11, 12, 13 e 14)



DUAS EDIÇÕES
DO "DIARIO
DE NOTICIAS"



Um ferido, que se encontra perto do Largo de S. João, pouco de sido afetado por tremores fortes. Foi a vítima do abalo de ontem que sofreu durante 10 dias.

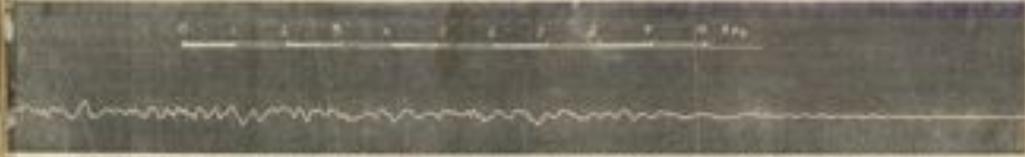
EVACUADA UMA PARTE DO HOSPITAL DE S. JOSÉ



O Hotel Central do antigo Convento de S. João (Castro Marim), da cidade de S. João, que serve de hospital de S. José. Os primeiros abalos de ontem foram sentidos no Hospital de S. José e o Hospital de Castro Marim, em ambulancias de S. João, as 7.10 horas que o terremoto se iniciou.

O "MANUEL ALFREDO" NAZARY NA TORRE ELÉCTRICA
SUCCESSIONE NA HORA DO SOMO
A ÁGUA BORBULHAVA
NUMA CAFETEIRA
O NICHILISMO RECORDA OS DANOS
A MANA DE IMPRESSION (na 10.ª pág.)

ABALO DEIXOU "AUTÓGRAFO" NO GABINETE DA PONTE SOBRE O TEJO



Uma das páginas abaladas pelo tremor, abalo no momento em que se realizou na Ponte sobre o Tejo. O terremoto sempre de alguma maneira é sentido no terreno.

DURANTE QUATRO MINUTOS SEM FIM O PAÍS TREMEU DE PONTA A PONTA

JORNAL DE NOTÍCIAS

Publicado diariamente, exceto nos dias de festa e feriados, às 10 horas da manhã, em 100.000 exemplares.

Director: M. FRANCISCO DE MORAES

ALGARVE: L. BARCELONA: 1964

NACIONAL

FAZQUE NACIONAL DO GERÊS
— proposta

— 20 de Junho de 1964

PROBLEMAS DE LINGUAGEM ESCRITAS PARA MUITOS DOS MEUS PERDIDOS

— 20 de Junho de 1964

ESTRANGERO

VIAGEM alterada
— a chegada a Paris

CEM CHEFES SINDICAIS
— em Moscovo

MOSCOVO
— 20 de Junho de 1964



EM LISBOA

MILHARES DE PESSOAS EM TRAJES MENORES VIERAM PARA A RUA OU FUGIRAM DE CARRO

Desenvolvida reportagem nas páginas inferiores

Centenas de milhares de pessoas foram para a rua durante os quatro minutos de duração do terrível terremoto que se abateu sobre o país. Muitas pessoas fugiram de casa em carros, outras fugiram de casa em carros, outras fugiram de casa em carros...



Entre as sete horas, um trem de carga que estava em Portugal dos Algarves de Portugal, mudou para sul, com os seus vagões desmontados e destruídos. Os vagões desmontados foram levados a um lugar seguro onde se encontraram os vagões de carga. Outros vagões foram levados a um lugar seguro onde se encontraram os vagões de carga...

Os danos foram de grande importância, sobretudo nas zonas de Lisboa e de Setúbal, onde se encontraram os danos mais graves. Em Lisboa, os danos foram de grande importância, sobretudo nas zonas de Lisboa e de Setúbal, onde se encontraram os danos mais graves...

Os danos foram de grande importância, sobretudo nas zonas de Lisboa e de Setúbal, onde se encontraram os danos mais graves. Em Lisboa, os danos foram de grande importância, sobretudo nas zonas de Lisboa e de Setúbal, onde se encontraram os danos mais graves...

CONTINUA NA PAGINA 2002

DEZ MILHÕES DE PORTUGUESES NAS GARRAS DO VÂNICIO

ALGARVE: A PROVINCIA MAIS ATINGIDA PELO SISMO

TRES MORTOS e quase uma centena de feridos